

CHEGOU A HORA DE DIZER ADEUS

Quando a Brasília cheguei, no Dia das Mães, em 1999, as expectativas eram muitas. Havia também algumas incertezas, pois tudo seria muito novo para mim. Viemos não por escolha pessoal, mas sim, em função do emprego do meu marido. Houvera uma centralização da área de desenvolvimento de informática em Brasília. E, como analista de sistemas, ele não tivera outra opção, senão vir. Como assim fora necessário, lembro-me de que vim de coração aberto, acreditando que tudo daria certo: em momento algum, temi. E, hoje, passados quase 15 anos, posso “afirmar” que, de fato, deu certo; as portas se abriram para mim: consegui, à época, “sessão” do TRT da 5ª Região (Bahia) para o TRT daqui e considero-me privilegiada em função das pessoas que aqui conheci e com as quais tive oportunidade de trabalhar, durante todos esses anos. Sem dúvida, foram anos muito importantes na minha vida. Enfrentei algumas dificuldades, principalmente por estar longe de família, mas digo, sem hesitar, que foram bastante valiosos para mim. Em Brasília, tive uma das grandes emoções da minha vida, quiçá a maior de todas: a de conhecer a maternidade. No entanto, com a aposentadoria do meu marido em 2014, chegou a hora de decidir: “ficar” ou “ir embora”? Decidimos por “ir embora”, mas não foi nada fácil tomar tal decisão: 15 anos é uma vida e as amizades que fiz, bem como os vínculos que aqui estabeleci foram muitos. Mas, por outro lado, não podemos deixar de querer estar perto de nossas famílias. Entre Salvador, minha cidade natal e Aracaju, a do meu marido, escolhemos essa última, onde realmente julgamos que teremos boa qualidade de vida. A partir da semana que vem, estarei removida para o TRT da 20ª Região. Mais uma vez, tenho fé de que tudo dará certo. Irei confiante, mas também com a convicção de que sentirei saudades daqui e principalmente, das pessoas especiais com as quais convivi durante esse tempo. A essas pessoas, foi muito bom tê-las conhecido e vocês estarão sempre em meu coração. Gostaria de deixá-las o meu “muito obrigada” por terem participado tão ativamente do meu dia a dia e o tornado mais feliz. Não quero dizer “adeus”, prefiro dizer “até logo”. Ao TRT da 10ª Região, não posso deixar de agradecer o acolhimento e as oportunidades que me foram dadas. Muito obrigada mesmo. Que fiquem todos com Deus.....